

Setor Financeiro deverá ficar com norma exclusiva

*Deputado afirma que
medida não deve incluir
mudança na remuneração
da poupança*

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, argumentou, ontem, que o País precisa caminhar para mecanismos que permitam menor ingerência do governo no processo de negociação salarial. "É preciso evitarmos uma situação de indexação de 100% com base na inflação passada por édito governamental", ponderou Malan. O vice-líder do governo na Câmara dos Deputados, Jackson Pereira (PSDB-CE) e também o líder do PSDB na Câmara, José Aníbal (SP), confirmaram que a MP da desindexação poderá ser divulgada na semana que vem, mas deverá se processar por partes, ou seja, deverá haver medidas adicionais para desindexar o mercado financeiro. Pereira observou que a intenção é não mexer na remuneração da poupança nesse momento.

Câmbio — O ministro Malan avaliou que o mercado reagiu com tranquilidade à nova faixa de flutuação do câmbio porque não ocorreu nenhuma alteração no sistema. "A nova banda foi uma extensão natural do que estávamos fazendo", observou. Ele acredita em um impacto mínimo nos preços internos.

O ministro Domingos Cavallo foi comunicado da alteração na banda após a divulgação oficial pelo Banco Central. Malan não gostou das críticas do colega argentino sobre a medida brasileira. "Foi uma decisão soberana do governo brasileiro."